

CrITÉrios de avaliaÇão na educação pré-escolar

ENQUADRAMENTO NORMATIVO

A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

As principais orientações normativas relativas à educação pré-escolar, um ciclo com profunda especificidade curricular e institucional, estão consagrados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, no (OCEP), no Decreto-Lei n 147/97 de 11 de junho, na Lei n  5/97 de 10 de fevereiro, na Lei n  116/2019 de 13 de setembro e na Circular 32985/2024/DGE-DSDC-DEPEB) de julho de 2024

FINALIDADES

A Avaliação tem como finalidades:

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação, para melhor praticar a sua ação;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos.
- Envolver a criança num processo de análise que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos seus progressos e dificuldades;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, desenvolvendo processos de reflexão, partilha de informação entre os diversos intervenientes, tendo em vista a adequação do processo educativo.

PRINCIPIOS

A avaliação assenta nos seguintes princípios:

- O carácter holístico e contextualizado;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes   organização e gestão do currículo;
- Utilização de técnicas e instrumentos diversificados;
- Caráter formativo;
- Valorização dos progressos da criança;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

1 – A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:

É normalmente realizada no início do ano letivo pelo educador, com o objetivo de conhecer e car terizar o grupo e cada criança. Pode, no entanto, ocorrer em qualquer momento, quer para uma adequação e reformulação do projeto curricular de grupo, quer para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

2 – INTERVENIENTES:

Os registos de observação são da responsabilidade do educador titular de grupo, competindo-lhe definir uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar.

Neste processo intervêm para além do educador:

- As crianças;
- A equipa;
- Os encarregados de educação;
- O Departamento de Educação Pré-escolar;
- Docentes de Educação especial;
- Órgãos de Gestão.

3 – DIMENSÕES A AVALIAR:

Podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças:

- As áreas de conteúdo (OCEPE- ver esquema no final);
- Outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou projeto curricular de grupo.

4 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO:

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação. Estas podem ser:

- Observação;
- Entrevistas;
- Abordagens narrativas;
- Fotografias;
- Gravações áudio e vídeo;
- Registos de autoavaliação;
- Portefólios;
- Outros.

5 – MOMENTOS DE AVALIAÇÃO:

De acordo com o Despacho n.º 11120-A/2010, de 6 de julho, os tempos dedicados à avaliação são obrigatoriamente coincidentes com os períodos de avaliação do 1.º CEB.

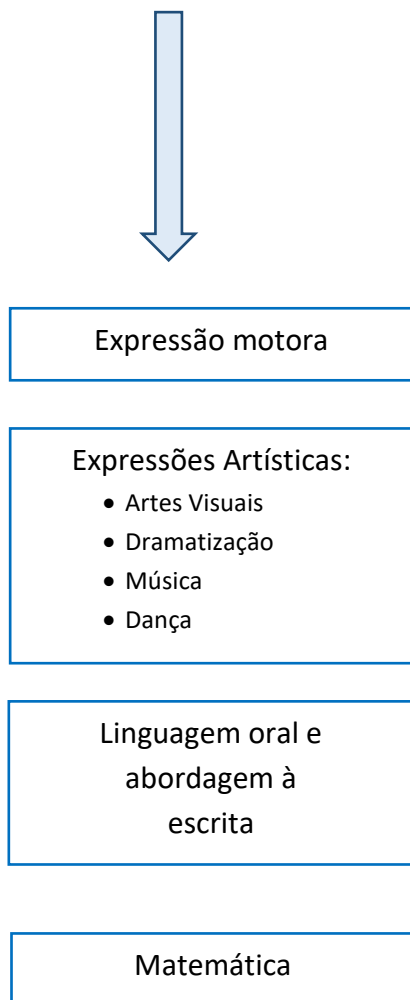
No final de cada período, cada educador deve fazer:

- a) A avaliação do PAA;
- b) Avaliação do PCG;
- c) Avaliação das aprendizagens das crianças;
- d) Avaliação das AAAP;
- e) Comunicação periódica da síntese descritiva aos encarregados de educação sobre as aprendizagens e os progressos de cada criança.

Áreas de conteúdo



Domínios



Instrumentos de avaliação

Observação direta

- Comportamento;
- Atitudes;
- Aprendizagens.

Observação indireta

- Registos das produções dos alunos;
- Registos da avaliação das aprendizagens no final de cada período;
- Ficha de autoavaliação no final do 3º período, pelos alunos que transitam para o 1º ciclo.